

M Dias Branco (MDIA3): Cia reporta alta na receita de 33% trimestre

A M Dias Branco apresentou uma alta em sua receita líquida de 33% ante o trimestre passado e 5% em comparação ao mesmo período de 2020, o que totalizou R\$ 1,9 bilhão. A empresa justifica o crescimento como fruto da gestão de preços, da maior diluição dos custos fixos e das iniciativas de produtividade e eficiência.

Por outro lado, o Ebitda no período cresceu 253% em um trimestre, totalizando R\$ 167,2 milhões, em virtude da melhora dos volumes, da gestão de preços, da maior diluição dos custos fixos e da continuidade dos programas de eficiência e produtividade. Mas ao comparar com o segundo trimestre de 2020, o Ebitda apresentou retração de 25,9%, explicada pelo aumento das commodities em dólar, pelas quedas dos volumes e pelo impacto desfavorável do câmbio. Adicionalmente, no período, os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 14,2 milhões (R\$ 29,6 milhões de créditos tributários e R\$ 15,4 milhões de despesas não-recorrentes com Covid e Reestruturação). A margem Ebitda foi de 8,5%, alta de mais de 5 p.p. em comparação ao 1T21.

O Lucro líquido cresceu 848,7% em comparação com o 1T21, totalizando R\$ 142,3 milhões. Já, no comparativo com o 2T20, decresceu 6,6%.

“No trimestre, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 365,8 milhões (-25,7% vs. 2T20). Encerramos o período com caixa de R\$ 1,6 bilhão (R\$ 1,4 bilhão no 2T20) e endividamento bruto de R\$ 1,9 bilhão (estável vs. 2T20), resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo Ebitda dos últimos 12 meses) de 0,5x (0,4x no 2T20)”, afirma a empresa em relatório.

Impacto: Marginalmente positivo. A M Dias Branco apresentou em seu resultado uma possível rota de recuperação em seus resultados. Apesar da fraca base de cálculo no trimestre passado, ao comparar com o mesmo período de 2020, houve um encolhimento no resultado, por conta da alta atípica na demanda, impulsionada pelas medidas de restrição na pandemia. Dito isso, vemos a empresa em mais bem posicionada, com uma maior diluição de seus custos fixos pelo aumento de produção, além de uma maior eficiência. Para o futuro, acreditamos que a recuperação deva continuar, apesar da continua pressão que a empresa deva enfrentar em seus custos (cotação do trigo em patamares elevados) e câmbio desfavorável.

Banco ABC (ABCB4): Banco registra aumento de 121% no lucro líquido no período

O Banco ABC Brasil atingiu uma alta de 121% em seu lucro líquido consolidado de R\$ 136,3 milhões no segundo trimestre, ante o 2T20, quando o banco reportou R\$ 61,6 milhões. Em comparação ao 1T21, a alta foi de 11,4%.

A Despesa de Provisão Ampliada do trimestre foi de R\$ 51,8 milhões, um aumento de 5% ante o 1T21 e queda de 45,3% em relação ao mesmo período de 2020, consolidando a transição para uma fase no ciclo de crédito com menores despesas de provisão.

A Margem Financeira totalizou R\$345,7 milhões no trimestre, aumento de 9,4% ante 1T21 e de 22,7% em relação ao 2T20. Destaque para a margem financeira com clientes, que totalizou R\$242,3 milhões no trimestre, impulsionada pelo maior volume da estruturação de derivativos e câmbio, e pelo crescimento de clientes do segmento Middle na Carteira de Crédito Expandida.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE), que mede a rentabilidade do banco, foi de 12,3% no trimestre, um aumento de aproximadamente 100 pontos base em relação ao trimestre anterior, e de 630 pontos base em relação ao mesmo período do ano passado – o quarto trimestre de crescimento consecutivo.

Impacto: Positivo. O Banco ABC reportou no trimestre uma continuidade na melhoria de seus indicadores, por meio de seu resultado. O aumento de seu lucro líquido foi impulsionado principalmente pelo crescimento da margem com mercado e margem com cliente, redução da despesa de crédito. Além disso, o banco tem aumentado continuamente a sua rentabilidade, medida pelo ROE. No período o banco ainda ultrapassou a marca de 3.000 clientes totais.

SmartFit (SMFT3): Cia anuncia aquisição da escola de dança Smartex

A SmartFit comunicou por meio de fato que relevante a aquisição da Smartex Escola de Ginástica e Dança na totalidade.

A empresa é responsável pela operação de 34 academias de ginástica SmartFit espalhadas pelo território nacional, de acordo com o comunicado.

“A companhia ressalta que a operação está alinhada aos seus planos de expansão, bem como reitera seu compromisso de manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca do andamento deste e de qualquer outro assunto de interesse do mercado”, informou o documento.

Impacto: Marginalmente positivo. A aquisição faz parte do plano de expansão da empresa, que realizou seu IPO recentemente, com forte foco em crescimento inorgânico. Vemos o setor de academias altamente fragmentado e com grande potencial de consolidação, que deve ser encabeçado pela Smartfit.

Notre Dame (GNDI3): Cia é autorizada a prestar serviços odontológicos a servidores públicos em BH

A Notre Dame Intermédica informou na sexta-feira que recebeu homologação para prestar serviços de assistência dental a servidores públicos de Belo Horizonte, valendo a partir de 1º de dezembro.

Aproximadamente 20 mil servidores da capital mineira optaram por contratar plano de saúde através da modalidade de adesão, afirma a empresa.

Impacto: Positivo. Vemos a homologação da prestação de serviço para o grupo como positiva, por aumentar substancialmente o número de clientes que ela atenderá na capital mineira. Além disso, acreditamos que a medida reforça a força da marca do grupo na região. A Notre Dame segue avançando em diversas regiões metropolitanas no país para expandir a sua escala e capilaridade de atendimento.

Grupo GPS (GGPS3): Cia anuncia a conclusão da aquisição do Grupo Global

A GPS Participações e Empreendimentos comunicaram por meio de fato relevante, a conclusão da aquisição do Grupo Global, formado pela companhia de serviços gerais e tecnologia Globalização pela Global Segurança. A empresa adquirida presta serviços de segurança e vigilância, segurança eletrônica, segurança pessoal, escolta armada e serviços de brigada de incêndio. A compra da empresa havia sido anunciada em 20 de maio deste ano.

Impacto: Marginalmente positiva. A conclusão da aquisição é positiva para a GPS que deve incluir os números da companhia adquirida já no 3T21.

Fonte: [Guide Investimentos](#)